

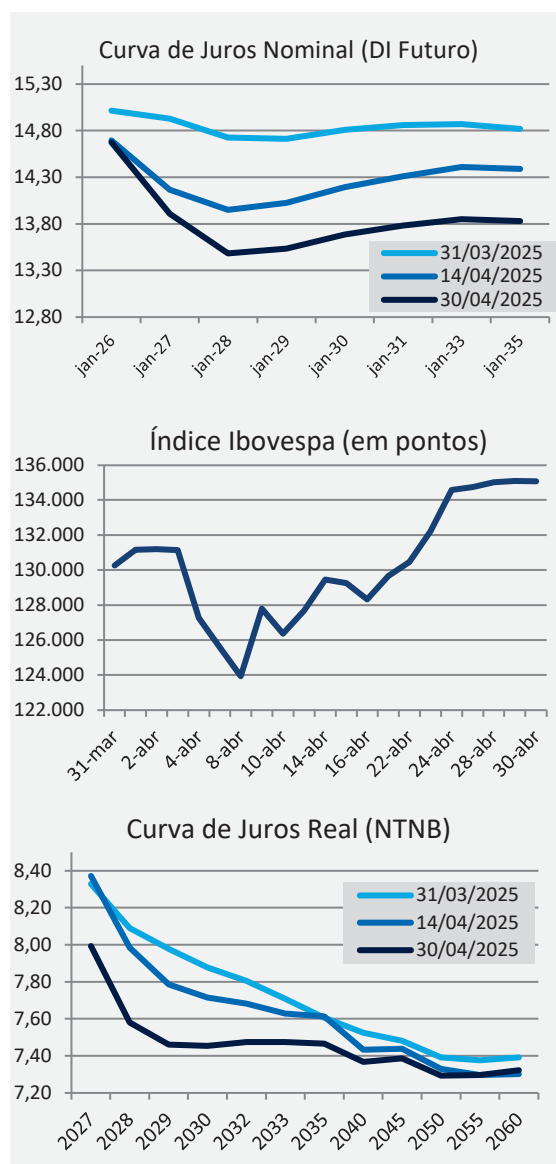
Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

No cenário externo as incertezas em relação ao governo Trump seguem como o principal ponto de atenção do mercado, enquanto dados relativamente benignos de inflação não chegaram a influenciar a expectativa sobre os próximos passos da política monetária, em um contexto de provável enfraquecimento da economia e alta da inflação em consequência das tarifas. A incerteza gerada pela abordagem caótica de Trump em relação à política comercial tem sido o principal determinante nos preços dos ativos de risco, e as definições e anúncios nessa seara devem seguir ditando os movimentos papéis. As tarifas anunciadas no início de abril foram bem maiores e mais expansivas do que se esperava, com tarifa mínima de 10% contra praticamente todos os parceiros comerciais do país e sobretaxa sobre países com os quais os EUA tem déficit comercial, que chegaram a 145% no caso da China, mas que também atingiu outros países com volume expressivo de exportações aos EUA, como o Vietnã. O impacto negativo nos preços dos ativos foi imediato, com quedas históricas nos índices S&P e Nasdaq e altíssima volatilidade no mercado de *treasuries*, cujas taxas iam de um extremo a outro no mesmo dia, conforme os agentes davam mais atenção à maior inflação esperada ou à desaceleração econômica, consequências esperadas da nova política comercial. No entanto, com a notável exceção da China, ao longo do mês o governo Trump cedeu em alguns aspectos, adiando a cobrança de tarifas em relação a boa parte dos países, apresentando alguma disposição para negociar acordos e até mesmo abrindo exceções em relação a algumas categorias de produtos. O resultado foi uma recuperação espantosa nos preços dos ativos, com o índice S&P retornando ao nível anterior do tarifaço em menos de um mês. Em relação à China, as últimas notícias dão conta de que o governo norte-americano tomou a iniciativa para abrir negociações, mas ainda não há sinais de avanços, com declarações do governo chinês de que a suspensão das tarifas unilaterais é uma pré-condição para o início de um diálogo.

No Brasil, apesar do susto inicial, tivemos um mês de intenso fechamento da curva de juros e valorização dos ativos de risco. Além do contexto externo possivelmente desinflacionário, a perspectiva de um Copom mais *dovish*, depreendida, em grande medida, de declarações públicas de diretores do Banco Central, trouxe otimismo ao mercado, que já projeta cortes nas taxas de juros no 2º semestre deste ano.

Em relação à atividade econômica, os últimos indicadores seguem apontando para uma leve recuperação da atividade no 1º trimestre deste ano, em relação ao final de 2024, com desempenho forte do setor de serviços e índice de desemprego se mantendo em níveis historicamente baixos para essa época do ano.

Por fim, o IPCA-15 de abril veio bem próximo das projeções de mercado (0,43%), levando a inflação de 12 meses para 5,49%, ainda mais afastada da meta. Apesar da expectativa do mercado de um Copom mais *dovish*, a abertura qualitativa do índice novamente trouxe más notícias, com núcleos de inflação levemente acima da expectativa, se mantendo em níveis desconfortavelmente altos.



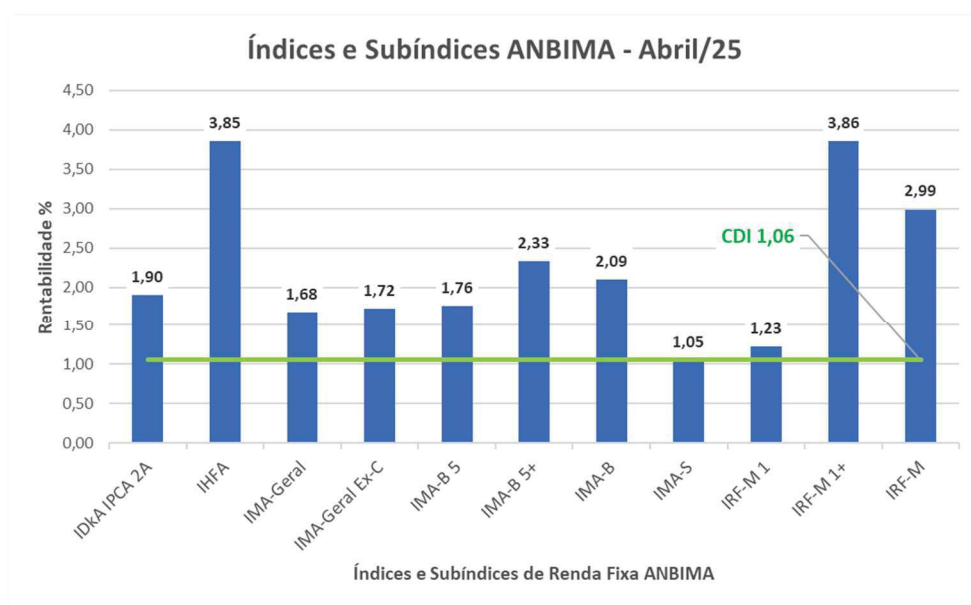
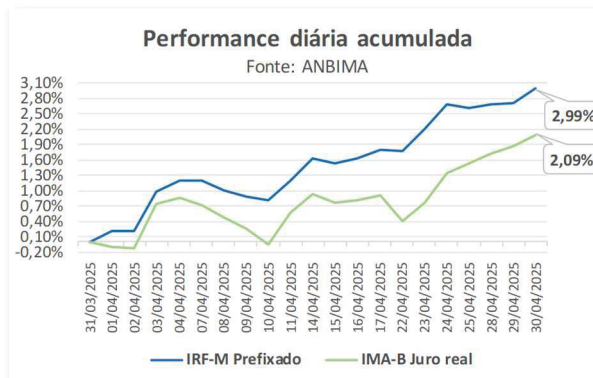
Desempenho dos Fundos de Investimento

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

O mês de abril foi marcado pelas turbulências na política internacional, detalhadas na página anterior. No entanto, foi um período bastante positivo para a renda fixa brasileira, com significativo fechamento da curva de juros nominal.

Logo no início do mês, a divulgação das tarifas comerciais do governo Trump, trouxe imediatamente algum otimismo interno, com valorização do real frente ao dólar e queda acentuada dos juros longos. A leitura do mercado foi de que o Brasil seria um ganhador relativo diante da aplicação da menor alíquota, em um contexto econômico que se tornava desinflacionário. À medida que o presidente norte-americano, Donald Trump, abrandava seus discursos e concedia novas isenções pontuais, o otimismo nos mercados emergentes aumentava gradualmente. Contudo, foram as falas mais *dovish* de alguns diretores do BCB num evento do FMI em Washington que animaram os mercados de renda fixa. Ao citarem que a política monetária restritiva está começando a mostrar efeitos na economia, que a guerra comercial pode ajudar na convergência da inflação, e que a incerteza elevada necessita de gradualismo nos juros, o mercado passou a reduzir suas apostas para novas altas da Selic após maio, passando até mesmo a antecipar para o final deste ano os primeiros cortes na Selic.

Diante deste cenário mais favorável para a renda fixa, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+2,94%)**, composto por ativos prefixados, teve desempenho favorecido pela queda na taxa dos vencimentos médios e longos. Já o fundo prefixado curto, com vencimentos até um ano, **Banrisul Foco IRF-M 1 (+1,21%)**, teve uma boa performance com as apostas de uma desaceleração do ciclo de aperto monetário atual. Os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, registraram quedas nas taxas de juros reais bem menos intensas do nos prefixados, levando a uma queda na inflação implícita. Assim, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **+2,06%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, **+2,13%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, que possui uma carteira com duração média de até dois anos, fechou o mês com rentabilidade de **+1,82%**. Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados, prefixados e indexados em IPCA, rendeu **+1,70%** em abril.



Fonte: Economática.

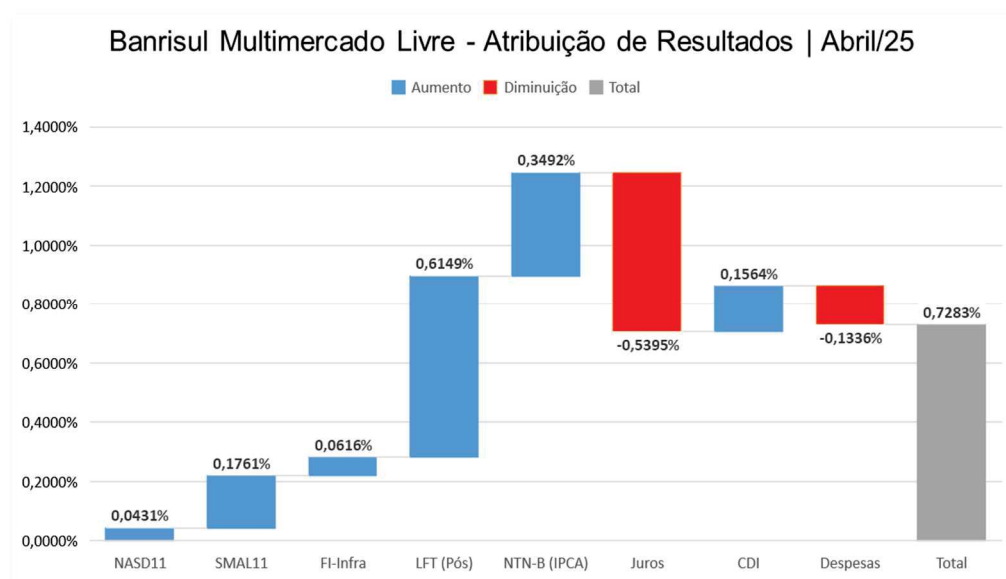
¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA IPCA 2A e Foco IMA-Geral

Fundos Banrisul CDI²

Em abril, as taxas das LFTs apresentaram um leve viés de alta. Com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu +1,0466%, contra +1,0559% do CDI. Essa abertura na curva pode ser explicada por um aumento de fluxo vendedor nas LFTs, à medida que o Tesouro Nacional aumentou o volume de emissões de títulos prefixados. Em relação aos ativos de crédito privado, tivemos uma continuação do fechamento nos prêmios de risco de crédito, levando a uma marcação positiva em diversos ativos DI+ - IDA-DI rendeu +1,18% em abril. Destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI o **Banrisul Premium (+1,07% ou 101% do CDI)** e o **Banrisul Flex (+1,05% ou 100% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+1,03% ou 98% do CDI)**, composto apenas por ativos públicos.

Fundo Banrisul Multimercado

O **Fundo Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+0,73%** no mês de abril, 69% do CDI. Em um mês volátil nos mercados financeiros, os destaques positivos ficaram com as posições em SMAL11, que subiu mais de 8% no mês, NASD11 que recuperou bem no final de abril, as posições nos FI-INFRA, que mantiveram o bom desempenho, vide IDA-IPCA Infraestrutura (+2,52% no mês), e as posições em juros reais médio e longo (NTN-Bs). Pelo lado contrário, as posições táticas com viés de abertura da curva de juros prefixada, que funcionam como um hedge cruzado no book de renda fixa do fundo, obtiveram resultado negativo devido ao fechamento da curva de juros. Para a frente, seguimos vendo uma assimetria de risco positiva nos vencimentos longos de NTN-B, que estão bem acima de 7,00% a.a., onde seguiremos montando posições defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro interno ainda muito delicado na nossa visão. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições como SMAL11 e NASD11.



Fundos Banrisul Renda Variável

Mesmo começando abril com queda de quase 5%, o Ibovespa teve forte recuperação ao longo do mês, e fechou o período com uma alta de 3,69%. O investidor estrangeiro foi neutro no período, com fluxo negativo de apenas R\$ 133 milhões. A política tarifária de Trump tem alterado os padrões dos mercados, gerando incertezas e direcionando o fluxo dos EUA para economias desenvolvidas mais estáveis, assim como para mercados emergentes. O Real está mais valorizado frente ao Dólar se comparado ao início do ano, em período de forte fechamento da curva de juros. Mesmo com a

² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples

oscilação negativa de muitas empresas do setor de commodities, como as quedas de Petrobras (17%) e Vale (6%), os demais ativos foram bem, a ponto do Ibovespa se aproximar da sua máxima histórica. Com toda essa volatilidade, dois Fundos se destacaram positivamente: o **Banrisul Índice** batendo o IBOV com uma alta de **4,7%** e o **Banrisul Dividendos**, subindo **4,5%**, contra 3,8% do IDIV. O **Performance**, praticamente em linha com o IBOV, teve uma alta de **3,3%** no mês e o Infra e o Ações não conseguiram superar os referenciais. No período, o **Fundo Banrisul Ações** subiu **2%**, contra alta 8,4% no SMLL.

Este relatório foi elaborado em 05/05/2025 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 736 - 5º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90010-000 Telefone: (51) 3215.2300

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1515 E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br



FUNDOS DE INVESTIMENTO														Acumulado (%)			PL Médio			Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.
	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	Ano	12 m	24 m	36 m	12 Meses (R\$ Mil)	Início das Atividades	Taxa de Adm. (% a.a.)	Aplicação Inicial	Apl. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo		
RENTA FIXA CURTO PRAZO																								
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,66	0,62	0,72	0,68	0,66	0,73	0,63	0,75	0,81	0,81	0,79	0,87	3,33	9,13	20,06	33,17	2.034.069	14/08/1996	1,60	20,00	20,00	20,00		3,4,5
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,66	0,62	0,71	0,68	0,65	0,73	0,62	0,74	0,81	0,80	0,78	0,87	3,31	9,08	19,92	32,99	778.343	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00		1,4
RENTA FIXA SIMPLES																								
Banrisul Simples RF FIC FI	0,72	0,70	0,82	0,78	0,76	0,85	0,72	0,77	0,95	0,89	0,86	0,94	3,71	10,26	22,54	37,46	50.032	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	0,78	0,75	0,88	0,84	0,82	0,92	0,78	0,83	1,03	0,94	0,91	1,00	3,95	11,06	24,31	40,44	408.340	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENTA FIXA REFERENCIADO																								
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	0,80	0,79	0,95	0,88	0,84	0,92	0,78	0,81	1,05	0,96	0,95	1,04	4,07	11,38	24,88	41,45	2.715.596	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
RENTA FIXA																								
Banrisul Absoluto FI RF LP	0,81	0,78	0,92	0,87	0,85	0,95	0,80	0,86	1,05	0,97	0,94	1,03	4,07	11,45	25,21	42,01	5.144.397	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00		1,6
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	0,83	0,81	0,96	0,91	0,86	0,96	0,82	0,83	1,08	1,00	0,99	1,06	4,21	11,76	25,70	42,71	1.063.867	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00		1,6
Banrisul Vip FI RF LP	0,70	0,64	0,78	0,73	0,72	0,80	0,66	0,72	0,94	0,87	0,83	0,90	3,60	9,75	21,40	35,69	82.169	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	1,28	(0,97)	2,02	0,54	(0,72)	(0,70)	(0,03)	(2,73)	1,03	0,47	1,79	2,05	5,45	4,01	11,55	20,73	290.825	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	1,44	(2,35)	3,19	0,74	(1,46)	(1,69)	(0,20)	(4,38)	0,38	0,39	3,02	2,13	6,05	-	-	-	1.245	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	0,75	0,60	0,89	0,74	0,80	0,81	0,53	0,66	1,27	0,99	0,98	1,21	4,53	10,78	23,70	39,85	656.671	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	0,61	(0,29)	1,22	0,64	0,29	0,15	(0,57)	(1,72)	2,51	0,56	1,32	2,94	7,53	7,87	20,21	35,02	212.924	01/10/2012	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IDKa IPCA 2A FI RF	1,04	0,22	0,77	0,63	0,44	0,75	0,26	(0,27)	1,95	0,60	0,41	1,82	4,87	9,00	18,05	28,89	673.044	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	0,91	0,00	1,33	0,76	0,32	0,35	0,28	(0,64)	1,36	0,77	1,25	1,70	5,19	8,75	20,43	34,52	529.115	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	0,82	0,80	0,96	0,91	0,84	0,95	0,81	0,80	1,07	0,99	0,98	1,05	4,17	11,61	25,16	41,67	238.602	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6
MULTIMERCADO																								
Banrisul Multimercado Livre FI LP	0,87	0,79	1,29	1,02	0,31	(0,17)	(0,15)	0,74	0,31	0,71	0,75	0,72	2,52	7,45	19,56	33,07	6.404	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,89	0,47	0,78	0,77	0,73	0,77	0,71	0,77	0,96	0,88	0,83	0,85	3,57	9,88	21,10	36,04	8.030	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	(0,17)	1,01	0,74	(0,67)	1,02	0,78	2,05	2,09	0,65	(0,68)	(1,05)	2,13	1,01	8,13	10,80	17,01	1.689	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00		1,6
AÇÕES																								
Banrisul Índice FI Ações	(2,68)	1,52	2,05	6,37	(3,16)	(1,39)	(2,81)	(3,68)	4,38	(3,27)	6,83	4,79	13,04	8,37	25,52	19,12	13.585	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Dividendos FI Ações	0,35	1,22	0,68	6,20	(0,90)	(1,74)	0,19	(3,71)	3,15	(3,04)	5,69	4,69	10,68	12,93	29,22	21,64	18.590	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Infra FI Ações	(4,68)	2,83	1,66	2,99	(1,85)	(1,59)	0,24	(4,46)	2,23	(4,54)	5,91	0,82	4,20	(1,06)	14,87	6,62	21.074	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul Performance FI Ações	(2,81)	1,70	1,16	5,85	(0,74)	(1,59)	(2,32)	(3,83)	3,66	(2,43)	5,05	3,48	9,96	6,78	18,63	7,26	6.268	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6
Banrisul FI em Ações	(2,72)	(1,96)	2,96	4,48	(2,81)	(1,62)	(1,96)	(4,36)	1,66	(5,08)	5,40	2,46	4,22	(4,14)	9,12	(3,53)	78.895	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00		1,6
INDICADORES ECONÔMICOS																								
CDI	0,83	0,78	0,90	0,86	0,83	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	4,07	11,44	25,18	41,92	Observações (1) investidores em geral. (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS. (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF. (4) permite resgates automáticos. (5) permite aplicações automáticas. (6) não permite movimentações automáticas. Classificação de Risco: Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto							
SELIC	0,83	0,78	0,90	0,86	0,83	0,92	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	4,07	11,44	25,18	41,92								
IDIV	(0,99)	1,98	1,90	6,67	(0,71)	(1,72)	(0,07)	(4,88)	3,50	(2,77)	5,53	3,87	10,31	12,29	36,72	40,17								
SMLL	(3,36)	(0,39)	1,49	4,47	(4,37)	(1,37)	(4,49)	(7,84)	6,12	(3,84)	6,71	9,01	18,71	0,57	13,01	(9,48)								
IBRX	(3,17)	1,50	2,89	6,59	(2,97)	(1,53)	(2,90)	(4,38)	4,91	(2,68)	5,94	3,33	11,77	6,87	29,49	23,27								
IBOVESPA	(3,03)	1,48	3,02	6,54	(3,07)	(1,59)	(3,11)	(4,28)	4,86	(2,64)	6,07	3,69	12,29	7,26	29,33	25,20								
IMA-B	1,32	(0,96)	2,09	0,51	(0,66)	(0,65)	0,02	(2,61)	1,06	0,50	1,84	2,09	5,61	4,54	12,73	22,62								
IMA-B 5+	-	-	3,23	0,77	(1,42)	(1,65)	(0,22)	(4,37)	0,43	0,40	2,83	2,33	6,11	-	-	-								
IMA-GERAL	0,94	0,04	1,35	0,78	0,33	0,37	0,31	(0,59)	1,39	0,79	1,26	1,68	5,23	9,06	21,01	35,05								
IMA-GERAL ex-C	0,93	0,03	1,35	0,78	0,34	0,37	0,30	(0,60)	1,40	0,78	1,27	1,72	5,28	9,04	21,17	35,67								
IRF-M	0,65	(0,29)	1,34	0,65	0,34	0,21	(0,52)	(1,65)	2,57	0,60	1,38	2,98	7,76	8,52	21,75	37,48								
IRF-M 1	0,77	0,63	0,93	0,76	0,82	0,84	0,56	0,70	1,28	1,01	1,00	1,22	4,60	11,10	24,40	40,96								
IDKa IPCA 2A	1,06	0,17	0,74	0,59	0,39	0,80	0,21	(0,23)	2,05	0,61	0,41	1,89	5,06	9,08	18,23	29,29								

*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. ** Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. ***Este(s) fundo(s) tem menos de 12 (doze) meses, para avaliação da performance de fundo(s) de investimento(s), é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses.

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, 12 meses.